

### **ATA da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA**

Local: Rua Abílio Pereira Dias, 10, Casa de Cultura Nelson Gomes, Monteiro Lobato - Câmara Municipal

Data: 02/09/2025

Horário: 17:30h

#### **Presentes:**

Presidente: Flávia Cremonesi de Oliveira - Instituto Pandavas

Vice presidente: Rodrigo da Silva Mangueira - Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Agricultura

Luiz Alberto Ribeiro - Associação Comunitária do Bairro do Souza

Diana Zatz Mussi - Associação Portal sem Porteiras

Gracias Leiva - vereadora

Yohanna Serpa - Secretaria de Cultura

Patrícia Pereira Abuhab - Rede Apoena Vale do Paraíba

Cleide Pivott - Pivott sustentabilidade

Carlos Guilherme Weis - APPR

Marcos Mirrs - Ass. Moradores da Pedra Branca

Maria de Fatima Gonzaga - secretária adjunta de cultura e turismo de Caçapava

Ligia Zamco de Gouveia - Diretora do departamento de Meio Ambiente Caçapava

Maria Madalena - munícipe

Samuel Seibel - munícipe

Rodrigo Marsal Vieira - munícipe presidente do Contur

#### **Encaminhamentos:**

- Realizar reunião extraordinária com secretários de Meio Ambiente, Obras e Serviços Municipais para definir cronograma de finalização e gestão das lixeiras.
- A partir da próxima reunião, a abertura seguirá a seguinte ordem: assinatura da ata e da lista de presença, seguida pela leitura dos encaminhamentos anteriores.

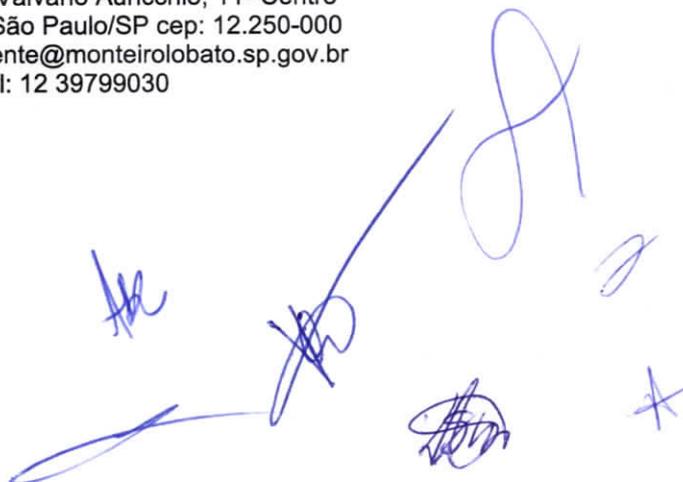
**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro

Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000

E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br

Tel: 12 39799030



**Pauta:**

**Encaminhamentos:**

**- Assinatura da Ata de Agosto de 2025**

1. Informes
2. Pagamentos por Serviços Ambientais
2. Mosaico de Unidades de Conservação da Mantiqueira
3. Votação para uso do Fundo Ambiental
4. Relato sobre incêndio no bairro do rio do braço, e princípio no alpes do buquirá. e encaminhamentos no bairro....
5. Relato Confics

Essas últimas pautas foram deixadas para a próxima reunião.

**Informes:**

**Flávia** informou que a reunião não teria transmissão ao vivo por ausência de técnicos, mas seria gravada em áudio para registro. Foi passada a lista de presença e disponibilizada a ata da reunião anterior para assinatura. Assinatura da Ata de Agosto/2025.

**Patricia** perguntou à **Rodrigo** sobre a publicação das Atas no site da Prefeitura:

**Rodrigo** informou que esqueceu do encaminhamento e **Yohanna** complementou que o site da Prefeitura está em manutenção.

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro  
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000  
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br  
Tel: 12 39799030



## Resíduos

**Patrícia** contou sobre o GT do Lixo no Festival da Mandioca nos dias 15 a 17 de agosto de 2025. Foi o segundo ano de atividades do grupo. Foram 90 kg de resíduos encaminhados para reciclagem em 2024 e 70 kg em 2025. O trabalho elogiado por munícipes e funcionários da limpeza. Patrícia destacou a demora na instalação das lixeiras e placas, sugeriu parceria entre Secretaria de Meio Ambiente, Serviços Ambientais e Obras. Trouxe fotos de lixeiras de Monteiro Lobato (novas sem sinalização e antigas) e de São Francisco (com placas).

**Rodrigo** diz que infelizmente não finalizou porque a empresa que estava responsável pelos pontos de ônibus, lixeiras e placas, largou o serviço, abandonou. Também não tem ainda outra empresa licitada.

**Gracias** observou que as empresas licitadas estão atendendo ao município pessimamente.

**Patrícia** comenta que talvez o problema seja dos termos de referência.

**Carlos Weis** (municípe) fala que o contrato tem que ser público e que a multa de abandono seja significativa. Mas Rodrigo explica que eles precisam seguir a lei que tem limites de multa e etc.

**Samuel Seibel** (municípe) pergunta sobre a previsão de todas as lixeiras.

**Rodrigo** responde que, segundo o Secretário de obras, só faltava a substituição na Ponte Nova.

**Patrícia** falou que essa foto permanece lá (no Souza). Então Rodrigo disse que as lixeiras do Sousa deveriam ser retiradas porque o caminhão passa de porta a porta.

**Patrícia** diz que essas lixeiras são usadas por munícipes que moram em zonas mais distantes.

**Rodrigo** (municípe - conselho de turismo) coloca que antes a lixeira de quem mora na estrada da gruta ficava na estrada e era ruim, mas agora ficou em um lugar distante.



**Diana** lembrou que Paulinho, na reunião passada, não falou sobre esse abandono, que ele disse que vai instalar as placas. Patrícia pediu para que Rodrigo verifique e informe no grupo.

**Rodrigo** disse que vai verificar informações com o Paulinho do que pode ser feito para instalação das placas

**Patrícia** sugere uma reunião com os Secretários de Obras e Serviços Municipais e Meio Ambiente para que a população possa colocar sobre as lixeiras a gestão das lixeiras.

> Encaminhamento: realizar reunião extraordinária com secretários de Meio Ambiente, Obras e Serviços Municipais para definir cronograma de finalização e gestão das lixeiras.

**Flavia** traz como informe que está com inscrições abertas um curso de manejo de águas de chuva, se chama "Plantar Água" serão 3 sábados com curso prático. Também terá um encontro na Livre livraria no próximo sábado dia 06. Todas as informações estão no Instagram do Pouso das Corujas. Flávia também fez inscrição na tribuna livre para informar aos vereadores sobre o curso. Que é um curso gratuito que visa recuperar os morros degradados do município. Uma tática inclusive para mitigar enchentes

## **Mosaico da Mantiqueira e PSA**

### **Apresentação de Lígia, Fátima e Mirra (Caçapava):**

**Ligia** começa esclarecendo que além de diretora da Secretaria do Meio Ambiente também é secretária executiva do Mosaico da Mantiqueira. Ela explicou os chamados mosaicos, são arranjos que integram diferentes categorias de unidades de conservação. O Mosaico da Mantiqueira é um conjunto de unidades de conservação na Serra da Mantiqueira, abrangendo áreas federais, estaduais, municipais e também RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural) e coordenado pelo ICMBio. Há participação de diversos representantes, incluindo o

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**  
Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro  
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000  
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br  
Tel: 12 39799030



Parque Nacional do Itatiaia, o Parque Estadual do Pedra Selada, o Parque Estadual de Campos do Jordão e a Área de Proteção Ambiental do Rio Paraíba do Sul, entre outros.

Ela então contou que eles vieram então para apresentar uma proposta de parceria entre município. Mas também, pelo Mosaico existe uma vontade/perspectivas de expansão para outras cidades do Vale do Paraíba. Existem recursos voltados para isso, como o ICMBio e o Instituto Florestal. E para Caçapava tem um interesse que Monteiro Lobato também valorize e crie áreas de conservação, principalmente nas áreas que são vizinhas, favorecendo a segurança da fauna e flora.

Quanto mais unidades de conservação no território, melhor. Para a preservação e também para fomentar o turismo. Quanto mais áreas protegidas melhor para a região.

Caçapava possui duas UCs: APA Serra do Palmital e Refúgio da Vida Silvestre da Mata da Represa. Criadas em 2008 e com plano de manejo de 2018, cadastro no CNUC (cadastro Nacional de Unidades de Conservação) e ações de fiscalização contra caça e extração ilegal de palmito. Eles também têm uma boa relação com os proprietários de terra dentro da APA. E agora tem desenvolvido um convênio em andamento com a Polícia Ambiental (atividade delegada), que os agentes de fiscalização das áreas trabalham como polícia. Também estão desenvolvendo placas ambientais já licitadas com recursos do Fundo do Meio Ambiente. O Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) já está em andamento em Caçapava- Lei municipal aprovada em 2023. 15 proprietários aderiram, 9 recebem PSA, valores podendo chegar a R\$100 mil. Exemplos mostraram que conservar florestas pode ser mais rentável que criar gado. E convidou então Fátima dizendo que quando o Turismo se junta ao Meio Ambiente fica mais vantajoso cuidar do Meio Ambiente.

**Fátima** destacou a importância das trocas no âmbito da gestão pública, pois são momentos que oxigenam o trabalho e trazem pautas significativas para o coletivo. Ela explicou que está em busca de parcerias com Monteiro Lobato, comparando de forma simbólica que, em vez de pedir açúcar ao vizinho, o pedido agora é para abraçar conjuntamente as causas ambientais e turísticas. Atualmente, exerce o cargo de secretária adjunta de Cultura e Turismo, mas frisou que é servidora de Caçapava há quase 20 anos, com trajetória na Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, onde acompanhou de perto a criação e evolução da pasta. Declarou trazer o meio ambiente “no coração” e defendeu que não é possível falar de turismo, economia criativa ou circular sem abordar a sustentabilidade de forma central.

Reconheceu que há falhas históricas da gestão pública em diversos municípios, afirmando que já deveríamos ter avançado em muitas dessas questões. Ainda assim, considera que cada passo dado é relevante. Ressaltou a necessidade de não repetir os mesmos problemas

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro  
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000  
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br  
Tel: 12 39799030



no futuro e enfatizou a importância de caminhar em rede, articulando municípios vizinhos que enfrentam desafios semelhantes, de modo a fortalecer o movimento regional.

Fátima relatou uma experiência recente em Brasília, para onde decidiu ir a fim de compreender melhor a linguagem política, as prioridades em debate e as possibilidades de reivindicação de recursos. Destacou o acesso que teve a interlocutores como o Ministério da Cultura (MinC) e o Ministério do Turismo (MTur), ressaltando que a busca por recursos exige essa compreensão direta da política nacional.

Trouxe uma reflexão sobre o Seminário Nacional de Turismo, realizado em São Paulo, onde percebeu que o grande destaque foi o tema do Meio Ambiente e das unidades de conservação. Para ela, essa pauta indica claramente que os municípios que têm unidades de conservação ganharam maior relevância e acesso a recursos, funcionando como uma espécie de “spoiler” ou alerta estratégico para orientar as políticas locais. Fátima reforçou que, diante do cenário atual, os municípios que possuem unidades de conservação podem se posicionar para receber a “primeira fatia do bolo” dos recursos. Lembrou que a abertura do evento contou com a presença do Ministro da Fazenda, do Ministro do Turismo e do Secretário Nacional de Meio Ambiente, o que já representa um avanço significativo para o setor.

Fátima apontou que os territórios da Mantiqueira já têm os ativos necessários, resta se organizar: fortalecer redes e parcerias, investir em sinalização (como placas), alinhar discursos e estruturar estratégias conjuntas. Só assim será possível pleitear recursos de forma mais efetiva, independentemente de ser Caçapava ou Monteiro Lobato, pois a força está no coletivo.

Respondendo à questão sobre como criar uma unidade de conservação, explicou que o processo parte de uma iniciativa do executivo municipal, ainda que demande diálogo com outras esferas. Relembrou que a criação da unidade em Caçapava foi morosa, em um período em que os debates ambientais ainda engatinhavam, mas ressaltou que hoje o cenário é mais favorável, com discursos mais integrados, inclusive com o turismo.

Defendeu que a hora é agora: o “cavalo está passando selado” e a região deve aproveitar a oportunidade para articular a criação de novas unidades de conservação e captar recursos disponíveis. Propôs que Monteiro Lobato e demais municípios se organizem em conjunto, formando um grupo técnico de trabalho que possa estruturar propostas robustas, tanto para a criação de uma nova APA quanto para iniciativas como a Estrada-Parque da Rodovia do Livro, que fortaleceriam a conexão entre conservação, turismo e desenvolvimento regional.

Destacou que a criação de uma APA não implica custos financeiros imediatos, mas sim organização e articulação. Ressaltou ainda a importância do intercâmbio de informações e da atuação conjunta no Mosaico Mantiqueira, contando com o papel da secretária executiva Lígia

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro  
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000  
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br  
Tel: 12 39799030

nesse processo. Concluiu reforçando que é hora de “tecer uma grande teia”, unindo municípios, conselhos e secretarias em uma rede capaz de construir soluções conjuntas e captar recursos estaduais e federais para fortalecer a região.

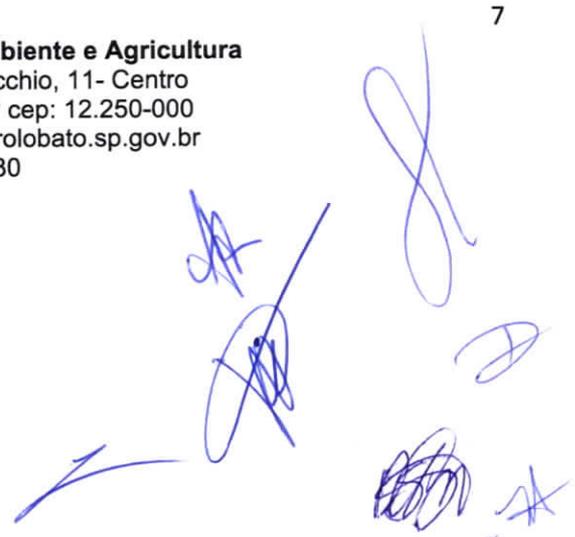
**Ligia** explicou sobre como se cria uma unidade de conservação municipal. O processo nasce no órgão ambiental local, geralmente a Secretaria de Meio Ambiente, que deve elaborar a delimitação do polígono da área, apresentar uma lei municipal instituindo a unidade e produzir uma justificativa técnica básica. Nessa fase inicial não é necessário um plano de manejo detalhado; o plano vem posteriormente. O procedimento inclui audiência pública, com apresentação e esclarecimento à população, e a aprovação da lei pela Câmara Municipal, após a proposição do Executivo.

Foi destacado que, até o nascimento da unidade, a gestão cabe ao Meio Ambiente, mas, a partir de sua criação, o Turismo também passa a integrar o processo, explorando as oportunidades de uso sustentável. Com o apoio de mapas e estudos, ressaltou-se a importância da conectividade dos fragmentos florestais da região, que permitem a formação de corredores ecológicos. Nesse ponto, reforçou-se que a cooperação entre municípios - como Caçapava, Monteiro Lobato, Taubaté e Tremembé - é fundamental, pois a fauna não respeita limites territoriais. E mostrou a conexão com Monteiro Lobato dizendo como seria importante ter uma Unidade de Conservação Vizinha.

**Mirra** destacou que, na criação da unidade de conservação em Caçapava, a definição do polígono levou em conta a morfologia do terreno e a presença de uma estrada lindeira que serviu como limite natural. Essa escolha foi importante para que a população entendesse claramente onde começava e terminava a APA, evitando conflitos. Como praticamente toda a estrada estava na mesma altitude, esse critério técnico ajudou a consolidar a área sem causar impactos econômicos.

Ele lembrou que, no Refúgio da Vida Silvestre, existe um refúgio no topo da serra que corresponde a uma APP praticamente inteira, preservada sem prejuízo às atividades econômicas locais. Ressaltou também a história da Mata da Represa, grande fazenda adquirida há mais de cem anos para abastecimento de água em Caçapava. Embora a represa tenha perdido essa função com o tempo, a área que é pública hoje tem uma função nobre de soltura de animais silvestres, aliando conservação ambiental e potencial turístico.

Mirra frisou que, pela localização próxima à região metropolitana do Vale do Paraíba, com 2 a 3 milhões de habitantes, a sustentabilidade econômica do turismo ecológico seria



praticamente automática, dado o baixo custo de deslocamento e a grande demanda por áreas de visitação.

Na análise sobre Monteiro Lobato, ele observou que o município apresenta características de bioma e altitude semelhantes às de Caçapava. Destacou estradas estratégicas como a Estrada do Livro (Sítio do Picapau Amarelo), já consolidada como rota turística com grande fluxo de visitantes, e a Estrada da Pedra Branca, que conecta vales e áreas serranas. Do lado, na mesma altitude, há ainda a Estrada da Ponte Nova. Essas condições permitiriam replicar o modelo técnico de Caçapava e criar um polígono de APA em Monteiro Lobato, sem prejudicar a economia rural local.

Ele ressaltou a importância regional de Monteiro Lobato, que conecta os municípios de São José dos Campos, Caçapava, Taubaté e Tremembé, o que reforça o papel estratégico do território. Além disso, mencionou dois patrimônios públicos de grande relevância. Ele mencionou a área da Pedra Branca, na mesma cordilheira (uma fazenda do município de Tremembé). Então são duas áreas públicas, essa é a da represa, de soltura de animais e etc. Seria muito interessante essa área toda preservada.

**Ligia** disse que estão à disposição e agradeceu.

Os participantes fizeram comentários, **Samuel** disse que ficou impressionado, mas sente que em Caçapava eles estão adiantados em relação a Monteiro Lobato, mas como seria essa ajuda deles para o Município de ML? Eles dão o mapa da mina ou é uma sugestão?

**Fátima** explicou que Caçapava já superou as etapas mais difíceis da criação de uma unidade de conservação e se colocou à disposição para facilitar o processo para outros municípios. Observou que um dos desafios atuais é “vender” a ideia de uma unidade de conservação - torná-la compreensível e atrativa também para quem não tem afinidade direta com a pauta ambiental (como donos de bares e restaurantes). Nesse sentido, afirmou que é preciso aprender com o turismo, que sabe “colocar as coisas na prateleira e vendê-las”, e tornar as unidades de conservação mais “comerciais”, no sentido de comunicar seu valor estratégico e econômico. Comentou também sobre a importância de aproveitar o cenário político atual, marcado por oportunidades de articulação com o Ministério do Turismo e a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, com os quais já mantém diálogo. Relatou que tem utilizado essas conexões institucionais para viabilizar demandas regionais, como uma carta de intenções que permitiu aproximar Caçapava da Secretaria de Indústria e Economia Criativa. Fátima destacou que o momento é propício para fortalecer alianças entre os

8

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro  
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000  
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br  
Tel: 12 39799030



municípios do Vale do Paraíba e que o secretário estadual tem incentivado a formação de uma articulação regional i

**Ligia** esclareceu que a criação de uma unidade de conservação não exige recursos financeiros, e que após criada a unidade, novos caminhos se abrem para captar recursos e desenvolver o plano de manejo, é preciso primeiro criar a UC, depois fica bem mais viável acessar recursos.

**Patrícia** perguntou se já falaram com o prefeito e elas responderam que não. Então ela perguntou sobre cronograma.

**Fátima** destacou a importância de aproveitar o momento político e eleitoral para impulsionar os projetos regionais, especialmente aqueles ligados ao turismo e à infraestrutura. Mencionou que há um trecho de estrada que precisa ser asfaltado, com custo estimado em cerca de R\$ 3 milhões, e observou que, em períodos de eleição, torna-se mais fácil mobilizar parlamentares federais, já que a obra beneficiaria dois municípios e poderia gerar visibilidade política.

Ela retomou a proposta da Estrada-Parque, ressaltando que o tema vem sendo debatido há muito tempo, mas reconheceu a necessidade de construir uma conexão efetiva com Monteiro Lobato para viabilizá-lo. Defendeu a celeridade nas ações, aproveitando a janela política para pleitear recursos federais, independentemente de partidos, e frisou o valor estratégico do projeto para toda a região.

Fátima também apontou o potencial de integração com o Aeroporto de São José dos Campos, sugerindo o uso da estratégia de *stopover* para atrair visitantes em trânsito. Reconheceu, no entanto, a forte concorrência de Campos do Jordão no turismo regional e propôs que os municípios se apoiem mutuamente - Caçapava indicando visitantes a Monteiro Lobato e vice-versa - fortalecendo a rede regional de destinos turísticos.

Ela informou que já dialoga com secretarias de Cultura e Turismo e se colocou à disposição para elaborar um plano de trabalho conjunto, em parceria com Lígia e os demais representantes, incluindo um Grupo de Trabalho (GT) que organize as ações, cronogramas e estratégias para apresentação a outras esferas de governo. Segundo Fátima, o encontro

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro  
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000  
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br  
Tel: 12 39799030



serviu justamente para avaliar o interesse local; agora, com a aceitação positiva, o próximo passo é formalizar o plano e dar início à execução. **Ligia** concordou.

**Flávia** informou que a Secretaria do Meio Ambiente fez um questionário para entender o interesse da população em PSA e dar informações sobre seus territórios. E agradeceu a presença deles. E da parte da Sociedade Civil, sente que teria muito interesse.

**Rodrigo** agradece também e se compromete a levar a ideia para a prefeitura.

A munição **Madalena** falou da importância também das áreas de base hidrográfica do município, destacando o valor ambiental e paisagístico da bacia dos rios. Ela afirmou que essa área é um ativo importante do ponto de vista dos serviços ecossistêmicos, contribuindo tanto para a manutenção da biodiversidade quanto para o amortecimento de cheias. Além disso, possui um grande potencial turístico, pois cria uma paisagem heterogênea e harmoniosa entre o rio e as montanhas.

**Rodrigo (presidente do Conselho do Turismo)** aproveitou para reforçar a importância de tratar as questões ambientais de forma transversal, observando que a degradação das florestas muitas vezes está associada a atividades de subsistência e sustento de comunidades locais. Assim, destacou que é fundamental que o debate ambiental leve em conta os aspectos sociais e econômicos que envolvem essas populações. Rodrigo mencionou também a iniciativa do “Conselhão”, criada por Gracias, como um espaço integrado de discussão capaz de articular diferentes conselhos e setores da sociedade. Segundo ele, o caso apresentado sobre as unidades de conservação e os corredores ecológicos seria um excelente tema a ser aprofundado neste fórum ampliado.

**Yohanna** fez uma breve intervenção para agradecer à equipe de Caçapava e enfatizou o valor de trazer esse tipo de iniciativa de forma gratuita e colaborativa, ressaltando o quanto isso representa para o município. Em nome da Prefeitura de Monteiro Lobato, expressou gratidão e colocou a gestão municipal à disposição para apoiar o andamento das próximas etapas, afirmando o compromisso de contribuir ativamente para que o projeto avance e obtenha resultados concretos.

**Flávia** informou que já eram 19:12 e a pauta da votação do uso fundo ambiental e relato de incêndio e brigadas.

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**  
Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro  
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000  
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br  
Tel: 12 39799030

**Patrícia** sugeriu que toda reunião inicie com a leitura dos encaminhamentos da reunião anterior. Todos concordaram, então a partir da próxima reunião, a abertura seguirá a seguinte ordem: assinatura da ata e da lista de presença, seguida pela leitura dos encaminhamentos anteriores.

**Rodrigo** informou que dia 17 de setembro a reunião do Confics deve ser em Monteiro.

A reunião foi encerrada às 19h17.

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**  
Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro  
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000  
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br  
Tel: 12 39799030

11



**Diretoria**



---

Flávia Cremonesi de Oliveira – Presidente

Titular Instituto Pandavas



---

Rodrigo da Silva Manguiera – Vice-presidente

Secretária de Meio Ambiente e Agricultura



---

Diana Zatz Mussi – Secretária

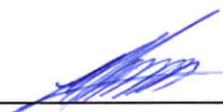
Titular Associação Portal sem Porteiras

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**

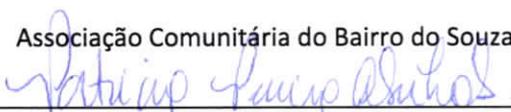
Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro  
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000  
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br  
Tel: 12 39799030



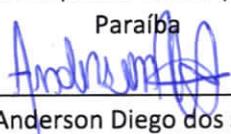
### Membros Sociedade Civil

  
\_\_\_\_\_  
Luiz Alberto Ribeiro

Associação Comunitária do Bairro do Souza

  
\_\_\_\_\_  
Patrícia Pereira Abuhab

Conselheiro Suplente Rede Apoena Vale do  
Paraíba

  
\_\_\_\_\_  
Anderson Diego dos Santos Alves

Conselheiro Titular Associação de Pequenos  
Produtores Rurais – APPR

### Membros do Poder Público

\_\_\_\_\_  
Augusto Costa Pinho

Conselheiro Suplente SMMA

  
\_\_\_\_\_  
Yohana Serpa

Conselheira Titular Secretaria Municipal de  
Cultura e Turismo – SMCT

\_\_\_\_\_  
Bárbara Barreto

Conselheiro Suplente SMCT

\_\_\_\_\_  
Elize Raquel Pires

Conselheira Titular Secretaria Municipal de  
Educação – SME

\_\_\_\_\_  
Ana Carolina da Mata Silva

Conselheira Suplente SME

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura**

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 11- Centro  
Monteiro Lobato São Paulo/SP cep: 12.250-000  
E-mail: meioambiente@monteirolobato.sp.gov.br  
Tel: 12 39799030